

PT E PREFEITURA QUEREM CONFISCAR SALÁRIOS DE SERVIDORES



Outdoor colocado Centro de Fortaleza como parte da campanha dos servidores contra a ADPF



Em manifestação na SAM, dia 26 de março, categoria queimou boneco simbolizando a prefeita e o PT.

A pedido da prefeita Luizianne Lins, o Partido dos Trabalhadores ingressou no STF com Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) contra o direito dos servidores que têm isonomia salarial, planos de cargos implantados em outras gestões e pisos profissionais. Alguns servidores têm esse direito assegurado há mais de 20 anos. A Prefeitura também participa diretamente na ADPF N° 134/08 como parte interessada. Além de pretender retirar os complementos salariais de vencimentos e proventos de quem já os recebe, a PMF pretende ainda impedir sua extensão aos demais servidores que estão com ações em curso.

O SINDIFORT e as demais entidades que compõem o Fórum unificado dos Servidores Municipais têm realizado diversos protestos contra a medida. Dois deles aconteceram nos dias 26 de março e 1º de abril, quando foi também denunciado que o percentual de reajuste de 12% anunciado pela Prefeitura

não é válido para a maioria dos servidores. Além disso, o Sindicato está desenvolvendo uma campanha de mídia com outdoors, cartazes, panfletos, vídeos etc.

Para se contrapor juridicamente a ADPF proposta pelo PT e a Prefeitura, o SINDIFORT contratou o renomado jurista Dr. Paulo Lopo Saraiva, que já está tomando as providências iniciais para barrar a ação do PT e da Prefeitura. Na opinião dele, a ADPF do PT e da PMF é ilegal porque fere a lei que regula a própria ADPF. Este tipo de ação só cabe quando todos os outros recursos jurídicos estão esgotados, o que não é o caso.

Secretários municipais e parlamentares do PT têm declarado que a Prefeitura está disposta a retirar a ADPF caso o Sindifort concorde em retirar os processos judiciais de isonomia e similares que estão em curso. Mas isto não é possível. A ADPF é uma matéria constitucional. Após o seu ingresso,

o STF tem de julgá-la ou arquivá-la por ser improcedente. Quem moveu a ação não pode simplesmente retirá-la.

É importante entender também que se julgada favorável ao PT e a PMF, a medida atinge não somente aqueles servidores beneficiados pelos decretos citados diretamente na ação, mas servirá de base para retirar os direitos dos servidores não só do Município de Fortaleza, mas de todo o Brasil.

Após ouvir o procurador geral do Município e os servidores, a Ordem dos Advogados do Brasil(OAB), seção Ceará, posicionou-se em favor dos servidores. É mais uma prova da ilegalidade da ação movida pela PMF e pelo PT.

Em assembleia geral realizada dia 16 de abril do corrente, os auditores de tributos do Município decidiram que a Audif deve participar ativamente da luta contra a ADPF 134. Vamos em frente!

Nesta Edição:

Pág. 2 - Condições de trabalho na Sefin

Pág. 3 - Entrevista com gerente do ISSQN

Pág. 4 - Reajuste salarial é insuficiente

Editorial

NÃO SOMOS MÁQUINAS, HOMENS É O QUE SOMOS

Um dos males de vivermos sob um sistema capitalista é a necessidade do dinheiro, que medeia as relações sociais. Mas mesmo no capitalismo mais selvagem, o dinheiro não é tudo, embora os arautos do Estado e do mercado sempre digam o contrário.

Do ponto de vista profissional, é muito mais proveitoso ter um ambiente de trabalho saudável (na medida do possível), um bom relacionamento entre chefes e subordinados, espaço para desempenhar as funções com criatividade, liberdade para se expressar, do que trabalhar sob stress constante, ameaças de repreensão, não valorização das funções desempenhadas e ainda a iminência de responder a sindicâncias a qualquer momento, às vezes por motivos fúteis como aparecer em uma foto ao lado de um cartaz com uma frase que desagrade aos chefes. Isto se torna mais grave, quando as funções desempenhadas exigem grande responsabilidade e se lida diariamente com arrecadação de impostos e taxas. Tudo isso às vezes ainda piora com problemas de infra-estrutura.

Gostaríamos de fazer essa reflexão a respeito das condições de trabalho atuais na Sefin. Mesmo os gurus empresariais mais arrojados do neoliberalismo reconhecem a necessidade de um ambiente de



trabalho onde as pessoas sejam tratados como seres humanos, principalmente quem lida com decisões e responsabilidade. Algumas das grandes empresas liberam seus funcionários durante o expediente para praticar esportes. Outras têm programas específicos para melhorar as relações interpessoais, estimular o espírito de equipe etc. Mas tal não acontece na Sefin, que a nosso ver por ser um órgão público e administrado por pessoas que dizem ter compromisso com os trabalhadores, deveria ir além e não ficar aquém dessas

empresas.

O grande êxodo de auditores da Secretaria para outras funções e cargos, muitas vezes em outras cidades, não têm sua explicação somente na questão monetária, mas também nas condições de trabalho, que estão longe do ideal. Por isso, devemos lutar cotidianamente para melhorá-las. E nessa mudança, grande parcela de responsabilidade cabe a quem está à frente dos cargos de direção. Seria oportuno lembrar a essas pessoas, a famosa frase do grande artista Charles Chaplin: "Não sóis máquinas, homens é o que sóis!".

EXPEDIENTE

Jornal da Audif é uma publicação da Associação dos Auditores de Tributos do Município de Fortaleza - Audif.

Diretoria Executiva

José Valdo Pinheiro - Presidente
Francisco Ricardo Vieira Ribeiro - Vice-Presidente
Mauro Porto Freire - 1º Secretário
Edvaldo Santos M. Guimarães - 2º Secretário
Célia Sá de Castro - 1ª Tesoureira
Kleber Gaspar Carvalho da Silva - 2ª

Tesoureira

Maria de Fátima Queiroz Siqueira - Diretora Sócio-Cultural
Marcelo Eugênio Lopes da Ponte - Diretor de Imprensa e Divulgação
Francisco Ricardo Uchoa Filho - Diretor de Planejamento Funcional
Silvia Bezerra da Silva - Diretora Jurídica
Conselho Fiscal
Fernando Soares Martins
Francisco Walecildo de Matos
José Amilton de Souza

Suplentes

Celso Miranda Albuquerque
Ney Lopes Barbosa Júnior
Ana França Alves G. Assunção

Edição fechada em 16/04/2008
Editoração: Haroldo Barbosa
(085)8616.4953 - haroldob@gmail.com
MTE 2034 CE
Fotos: Silva Júnior e Simone

Campanha Salarial 2008: Reajuste anunciado é insatisfatório

Audidores querem modificar decreto da implantação do PCCS da Sefin

Dia 27 de março, sob protesto dos servidores na SAM, os representantes da Prefeitura divulgaram que o reajuste salarial deste ano a ser aplicado em 1º de maio, deverá cobrir a inflação do período em torno de 5%. Conforme eles, também haveria mais 7% com a revisão do PCCS, chegando tudo ao percentual de 12%. Para a maioria dos servidores isso não é verdade e em 1º de maio, deverão receber somente a reposição da inflação. Este deve ser o caso da Sefin, cujo o PCCS ainda não foi implantado. Muitos outros servidores de diversos órgãos também não terão o reajuste de 12% conforme anunciado. Além do reajuste existem outras reivindicações do Fórum Unificado dos Servidores Municipais, que devem continuar a serem discutidas com a Prefeitura.

No dia 1º de abril, dia da mentira, o Fórum unificado dos Servidores Municipais que coordena a Campanha Salarial 2008 e do qual a Audif faz parte, realizou protesto com caminhada pelas ruas do Centro. Além de denunciar a mentira do reajuste, os servidores protestaram também contra a ADPF 134, movida pelo PT e a PMF no STF e que visa retirar parcela dos salários dos



Servidores municipais em manifestação na SAM, dia 26 de março, cobrando o reajuste de vencimentos, proventos e salários.

funcionários que têm isonomia salarial, PCCSs de gestões anteriores e pisos profissionais.

Dia 16 de abril/08, foi apresentado aos auditores de tributos a proposta de decreto que regulamenta a implantação do PCCS. A categoria detectou diversos pontos

prejudiciais aos servidores. Por decisão da assembléia geral, foram escolhidos representantes para, já no dia 17/4, procurarem a comissão que elaborou o decreto e iniciar a discussão visando a modificação dos mesmos. É importante todos ficarem atentos e mobilizados. Vamos garantir nossos direitos!

Aniversariantes de Março e Abril

Como esta edição está circulando com matérias dos meses de março e abril de 2008, gostaríamos de parabenizar os (as) colegas que aniversariam no período. A todos (as) os nossos melhores votos.

MARÇO

- Dia 03 – Arnaldo
- Dia 10 – Salustiano
- Dia 13 – Mônica Cristina
- Dia 16 – Clayton
- Dia 17 – Renato Frota
- Dia 25 – Diana
- Dia 30 – Danielle Abreu



ABRIL

- Dia 02 – Itamar
- Dia 02 – Osmar
- Dia 04 – Karina
- Dia 05 – Arruda
- Dia 07 – Joel
- Dia 08 – Alexandre
- Dia 08 – Leonardo
- Dia 13 – Elizeu
- Dia 14 – Lavoisier
- Dia 20 – Walecildo
- Dia 21- Braga
- Dia 24 – Marcos Aurélio Medeiros
- Dia 25 – Arrais
- Dia 26- Flávio Figueiredo
- Dia 28 – Paulo Lima
- Dia 30 – Daniel
- Dia 30 - Portela



Justa Homenagem



Nossa homenageada neste mês é a companheira Célia Sá de Castro. Há muito que ela contribui para a luta dos auditores e para o crescimento da Audif. Dentre as suas várias contribuições destaca-se o recente o esforço para adquirir e equipar a nossa sede própria. À companheira, nossa justa homenagem.